



Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2005 e 2004



Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 31



KPMG Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 1950
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 3362-6300
Fax 55 (16) 3371-0482
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Acionistas da
Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações
Maceió - AL

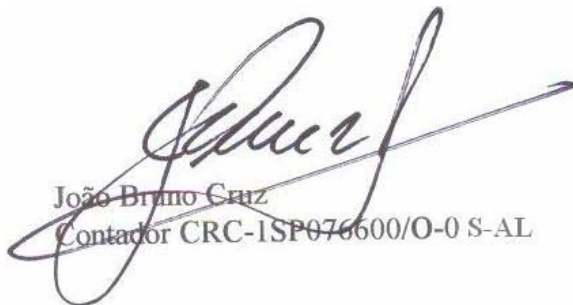
1. Examinamos o balanço patrimonial da Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2005, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. A controlada Usina Caeté S/A reconheceu em diversos exercícios anteriores, baseada em opiniões de consultores jurídicos, créditos fiscais de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI (compreendendo crédito prêmio exportação, não tributável e alíquota zero), que se encontram pendentes de decisão judicial. De acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas, ganhos contingentes somente podem ser reconhecidos quando a decisão final favorável transitada em julgado produzir seus efeitos, não havendo mais possibilidades de recursos da parte contrária. Em atendimento as normas contábeis relativas ao reconhecimento de ganhos contingentes a Controlada decidiu entre 2004 e 2005, reconhecer os passivos sub-judice correspondentes aos créditos tributários tomados em anos anteriores, nos montantes de R\$ 138.689 mil em 2005 a débito de prejuízos acumulados, e R\$ 63.765 mil em 2004, sendo 58.917 mil a débito de prejuízos acumulados, e R\$ 4.848 mil a débito de resultado daquele exercício. Adicionalmente, a Controlada reconheceu em 2005 o passivo tributário relativo ao

parcelamento do ICMS no montante de R\$ 64.852 mil, a débito de prejuízos acumulados, conforme termos de transação e de adesão firmado com o Governo do Estado de Alagoas. O reconhecimento desses passivos a débito de prejuízos acumulados, elimina a partir de 2005, a superavaliação do patrimônio líquido mencionada no exercício anterior, cujos efeitos estão revelados nas notas explicativas nº 13 e 14a.

5. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por nós e por outros auditores independentes, sendo que nosso parecer, datado de 19 de maio de 2005, continha as ressalvas quanto ao não reconhecimento pela controlada Usina Caeté S/A de parte dos passivos tributários oriundos de créditos de IPI e de parcelamento de ICMS, reconhecidos no exercício de 2005, conforme comentado no parágrafo 4 acima e a não apropriação ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2004 do valor correspondente ao parcelamento do ICMS no montante de R\$ 2.613 mil, líquido dos impostos, na ex-controlada Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. Continha também, parágrafo de ênfase quanto ao saldo de créditos de ICMS – Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços no montante de R\$ 4.433 mil, da ex-controlada Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A., para o qual a Administração estava buscando alternativas de realização.
6. As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2004, da Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A., ex-controlada que representava aproximadamente 11% do total dos ativos e 33% do total das receitas em 2004, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório nos foi fornecido e, conseqüentemente, nossa opinião para aquele exercício, no que diz respeito aos valores desse investimento e do resultado dessa ex-controlada, foi baseada exclusivamente no parecer desses auditores.

19 de maio de 2006

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



João Bruno Cruz
Contador CRC-1SP076600/O-0 S-AL

Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004		2005	2004	2005	2004
Circulante					Circulante				
Disponibilidades	16	34	3.279	7.299	Fornecedores	1	-	74.150	120.905
Aplicações financeiras	2.294	-	51.231	75.791	Financiamentos e empréstimos	-	-	86.870	239.250
Contas a receber de clientes	-	-	73.332	96.191	Salários e férias a pagar	-	-	13.170	12.879
Estoques	-	-	325.459	406.568	Impostos e contribuições a recolher	158	27	17.955	8.959
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima	-	-	26.639	14.364	Dividendos a pagar	-	1.992	-	2.096
Outras contas a receber	1.017	4.624	10.890	7.704	Adiantamento de clientes	-	-	8.891	7.744
Impostos a recuperar	3.072	2.809	44.581	61.953	Outras contas a pagar	-	-	734	3.993
	<u>6.399</u>	<u>7.467</u>	<u>535.411</u>	<u>669.870</u>		<u>159</u>	<u>2.019</u>	<u>201.770</u>	<u>395.826</u>
Realizável a longo prazo					Exigível a longo prazo				
Empresas do grupo	15.310	485	2.238	907	Financiamentos e empréstimos	-	-	285.648	230.908
Depósitos judiciais e outros	65	5	13.939	8.308	Impostos e contribuições sub judice	-	-	183.766	71.051
Impostos a recuperar	-	-	15.067	68.978	Conta corrente acionistas	22.389	-	22.389	-
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima	-	-	10.092	19.746	Empresas do grupo	1.097	42	4	84
	<u>15.375</u>	<u>490</u>	<u>41.336</u>	<u>97.939</u>	Impostos e contribuições a recolher	-	12	61.450	2.761
					Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	18.394	1.324
						<u>23.486</u>	<u>54</u>	<u>571.651</u>	<u>306.128</u>
Permanente					Participações minoritárias			<u>6.429</u>	<u>4.561</u>
Investimentos	750.106	589.685	7.558	9.738	Patrimônio líquido				
Imobilizado	2.734	3.007	938.725	519.144	Capital social	510.000	560.000	510.000	560.000
Diferido	-	-	7.789	8.281	Reservas de reavaliação de controlada	325.031	2.845	325.031	2.845
	<u>752.840</u>	<u>592.692</u>	<u>954.072</u>	<u>537.163</u>	Reservas de lucros	56	56	56	56
					Lucros (prejuízos) acumulados	(84.118)	35.675	(84.118)	35.556
						<u>750.969</u>	<u>598.576</u>	<u>750.969</u>	<u>598.457</u>
	<u>774.614</u>	<u>600.649</u>	<u>1.530.819</u>	<u>1.304.972</u>		<u>774.614</u>	<u>600.649</u>	<u>1.530.819</u>	<u>1.304.972</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receita operacional bruta	-	-	904.150	823.150
Deduções				
Impostos sobre as vendas	-	-	(72.614)	(61.328)
Devoluções e abatimentos	-	-	(7.756)	(2.214)
Receita operacional líquida	-	-	823.780	759.608
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(582.473)	(578.869)
Lucro bruto	-	-	241.307	180.739
Outras receitas (despesas) operacionais				
Vendas	-	-	(86.462)	(74.906)
Administrativas e gerais	(2.961)	(487)	(50.717)	(48.998)
Financeiras líquidas	880	154	(9.267)	(1.186)
Resultado da equivalência patrimonial	(112.687)	1.282	-	348
Outras receitas (despesas) operacionais	1.145	166	(1.055)	7.239
	<u>(113.623)</u>	<u>1.115</u>	<u>(147.501)</u>	<u>(117.503)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	(113.623)	1.115	93.806	63.236
Resultado não operacional	<u>(2.015)</u>	<u>-</u>	<u>4.744</u>	<u>479</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias	(115.638)	1.115	98.550	63.715
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(13.790)</u>	<u>(19.419)</u>
Lucro (prejuízo) líquido antes das participações minoritárias	(115.638)	1.115	84.760	44.296
Participações minoritárias	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(314)</u>	<u>(263)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>(115.638)</u>	<u>1.115</u>	<u>84.446</u>	<u>44.033</u>
Lucro (prejuízo) líquido por ação - R\$	<u>(2.570)</u>	<u>25</u>		
Quantidade de ações ao final do exercício	<u>45.000</u>	<u>45.000</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação de controlada	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2004	455.000	3.230	6.496	132.739	597.465
Aumento de capital	105.000		(6.496)	(98.504)	-
Ajustes de exercícios anteriores				(4)	(4)
Realização da reserva de reavaliação em controlada		(385)		385	-
Lucro líquido do exercício				1.115	1.115
Destinações:					-
Reserva legal			56	(56)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2004	560.000	2.845	56	35.675	598.576
Redução de capital conforme AGO/E de 08 de setembro de 2005	(50.000)				(50.000)
Dividendos distribuídos				(7.000)	(7.000)
Realização de reserva de reavaliação		(2.845)		2.845	-
Reserva de reavaliação reflexa		325.031			325.031
Prejuízo do exercício				(115.638)	(115.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>510.000</u>	<u>325.031</u>	<u>56</u>	<u>(84.118)</u>	<u>750.969</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(115.638)	1.115	84.446	44.033
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	212	245	80.667	67.678
Custo residual de ativos permanentes baixados	62	-	8.216	6.466
Valor do investimento vendido/baixado	56.633	-	57.841	-
Resultado da equivalência patrimonial	112.687	(1.282)	-	(348)
Reversão de provisão para contingências	-	-	-	(9.390)
Constituição de reserva de isenção de controladas	-	-	5.351	9.201
Variações monetárias de longo prazo	-	-	(4.266)	(13.405)
Participações minoritárias	-	-	314	263
Recursos originados das operações	53.956	78	232.569	104.498
De coligada				
Incorporação de acervo líquido de coligada	-	-	-	1.897
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	22.389	-	333.759	191.274
Dividendos a receber	-	8.547	-	-
Aumento do saldo a pagar empresas do grupo	1.097	-	104	-
Diminuição do realizável a longo prazo	-	10.183	64.723	10.464
Diminuição do saldo a receber empresas do grupo	980	-	-	163.717
	78.422	18.808	631.155	471.850
Aplicações dos recursos				
Imobilizado	-	-	183.814	186.373
Aumento do saldo a receber empresas do grupo	20.310	-	9.608	-
Diminuição de saldo a pagar empresas do grupo	-	-	-	419
Investimentos	150	-	-	1.723
Ajuste de exercícios anteriores	-	4	204.673	56.843
Diminuição do exigível a longo prazo	55	-	78	-
Transferências para curto prazo do exigível a longo prazo	-	27	72.517	30.147
Realizável a longo prazo	115	3.936	6.736	24.191
Diminuição do capital circulante em razão da alienação do investimento na ex-controlada Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A.	-	-	37.132	-
Redução do capital social	50.000	-	50.000	-
Recursos aplicados na incorporação de ex-controlada	-	-	-	24.076
Dividendos	7.000	-	7.000	117
Aumento do capital circulante líquido	792	14.841	59.597	147.961
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício	6.399	7.467	535.411	669.870
No início do exercício	7.467	2.923	669.870	450.639
	(1.068)	4.544	(134.459)	219.231
Passivo circulante				
No fim do exercício	159	2.019	201.770	395.826
No início do exercício	2.019	12.316	395.826	324.556
	(1.860)	(10.297)	(194.056)	71.270
Aumento do capital circulante líquido	792	14.841	59.597	147.961

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O objetivo social da Empresa é o comércio, indústria, agricultura em geral, exportação e importação de produtos no mercado internacional, prestação de serviços, administração e participação em empresas coligadas e controladas, bem como, qualquer outra atividade comercial, agrícola ou industrial.

Atualmente sua principal atividade é a participação em empresas coligadas e controladas.

As principais atividades das empresas controladas (diretas e indiretas) são assim sumarizadas:

Usina Caeté S/A

O objetivo social da Empresa é a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo e participação em outras empresas e exploração de outras atividades afins. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar demerara, açúcar cristal, álcool anidro e álcool hidratado. A maioria da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar), é de produção própria.

Atualmente o processo produtivo da Empresa concentra-se em 5 usinas, sendo três localizadas no estado de Alagoas e duas no estado de Minas Gerais.

PROFERTIL – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. (em 2004)

As demonstrações financeiras consolidadas de 2004 incluem a ex-controlada Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A., vendida em 22 de março de 2005 para a empresa Agriter Fertilizantes Ltda., pelo montante de R\$ 55.000. O objetivo social da ex-controlada concentrava-se na industrialização e comercialização de fertilizantes e produtos químicos em geral, podendo para isso praticar atividades complementares com representações, transportes, exportações e importações de defensivos para agricultura e pecuária.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

SOTAN – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.

A Empresa tem por objetivo a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, possuindo em sua frota aeronaves do tipo Learjet 60 e 31A, King Air F 90 e Carioca, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Rádio Pioneira de Delmiro Golveia Ltda.

As demonstrações financeiras consolidadas de 2005 incluem a controlada Rádio Pioneira de Delmiro Golveia Ltda., cujo objetivo social é a exploração de serviços de radiodifusões sonoras em ondas médias e em frequência modulada.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências, imposto de renda e contribuição social diferidos e a valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa anualmente suas estimativas e premissas.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo

▪ **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

▪ **Provisão para créditos duvidosos**

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de produtos acabados e em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

Os custos de manutenção de entressafra correspondem a despesas incorridas nas manutenções da indústria e agrícola, a serem apropriadas ao custo da próxima safra.

A safra fundada corresponde as despesas incorridas com tratos culturais nas lavouras de cana de açúcar a serem apropriados ao custo da próxima safra.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

São apresentados ao valor líquido de realização.

e. Permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

▪ **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, permitidas pela legislação fiscal em vigor.

Gastos decorrentes de reposição de um componente do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

▪ **Diferido**

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

f. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada à 30% do lucro real.

A controlada Usina Caeté S/A e a ex-controlada Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. (em 2004), gozam do incentivo fiscal de isenção do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração em suas unidades localizadas no Nordeste.

Os valores relativos à isenção do imposto de renda são registrados a débito do resultado do exercício e a crédito de conta específica de reserva de capital no patrimônio líquido.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Lagense S.A. - Comércio, Administração e Participações e suas controladas, a seguir relacionadas:

	2005		2004	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Usina Caeté S/A	99,30	-	99,67	-
Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A.	-	-	97,76	-
Sotan – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	1,44	87,76	0,67	88,45
Rádio Pioneira Delmiro Golveia Ltda.	99,08	-	-	-

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas. A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Resultado do exercício		Patrimônio Líquido	
	2005	2004	2005	2004
Controladora	<u>(115.638)</u>	<u>1.115</u>	<u>750.969</u>	<u>598.576</u>
Lucro não realizado contido nos estoques de produtos acabados	-	(119)	-	(119)
Reversão do lucro nos estoques contabilizado no exercício anterior.	-	1.784	-	-
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	(5.314)	(9.080)	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	203.235	56.752	-	-
Ganho (perda) por mudança em participações societárias	1.905	(4.528)	-	-
Resultado pela mudança de critério de avaliação de investimento	258	-	-	-
Efeito do acervo líquido de incorporações	-	(1.891)	-	-
Consolidado	<u>84.446</u>	<u>44.033</u>	<u>750.969</u>	<u>598.457</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
Fundos de renda fixa – rendimentos pós-fixados	-	-	-	1.231
CDB – Certificados de Depósitos – rendimentos variáveis entre 100% e 100,5% (98,5% e 106% em 2004) do CDI	2.294	-	47.604	73.337
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.627</u>	<u>1.223</u>
	<u>2.294</u>	<u>-</u>	<u>51.231</u>	<u>75.791</u>

5 Contas a receber de clientes

	<u>Consolidado</u>	
	2005	2004
Clientes no País	51.119	59.165
Clientes no Exterior	<u>24.086</u>	<u>40.320</u>
	75.205	99.485
Provisão para devedores duvidosos	(<u>1.873</u>)	(<u>3.294</u>)
	<u>73.332</u>	<u>96.191</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Estoques

	Consolidado	
	2005	2004
Produtos acabados	144.412	230.422
Matéria prima	-	30.615
Safra fundada – cana de açúcar	137.098	91.614
Custo de manutenção de entressafra industrial e agrícola	26.862	28.363
Lavoura de soja	2.625	2.930
Almoxarifado e outros	14.462	20.509
Mercadoria em trânsito	<u>-</u>	<u>2.115</u>
	<u>325.459</u>	<u>406.568</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Impostos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
IRPJ e CSSL	2.928	2.663	16.016	33.246
ICMS sobre aquisições de imobilizado	1	1	7.690	10.625
ICMS a recuperar	143	145	7.006	18.883
PIS e COFINS	-	-	8.926	20.408
INSS a recuperar	-	-	8.816	7.426
IPI a recuperar	-	-	10.976	39.804
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>218</u>	<u>539</u>
Total	<u>3.072</u>	<u>2.809</u>	<u>59.648</u>	<u>130.931</u>
Ativo circulante	(3.072)	(2.809)	(44.581)	(61.953)
Realizável a longo prazo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.067</u>	<u>68.978</u>

O saldo de IPI a recuperar na controlada Usina Caeté S/A está sendo reconhecido a partir de crédito fiscal em demanda judicial.

A ex-controlada Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A., em 2004, possuía créditos de ICMS a recuperar no montante de R\$ 4.433 mil, decorrente de transferências de produtos para venda da Matriz em Alagoas para a filial de Balsas no Estado do Maranhão. Em função dessas transferências para Filial de Balsas ser tributado a alíquota de 12%, gerando créditos nessa filial e partes significativas das vendas desses produtos ocorrem dentro do Estado do Maranhão onde a alíquota é reduzida a zero, a ex-controlada acumulava créditos que não estavam sendo recuperados.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Empresas do grupo

Os saldos das transações com as empresas do grupo são mantidos a valores históricos e demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Realizável a longo prazo:				
Usina Caeté S/A	-	485	-	-
Sotan – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	15.310	-	-	-
Varrela Pecuária Ltda.	-	-	2.083	211
Fertinor – Fertil. Do Nordeste S/A	-	-	-	559
Outros	-	-	<u>155</u>	<u>137</u>
	<u>15.310</u>	<u>485</u>	<u>2.238</u>	<u>907</u>
Exigível a longo prazo:				
Usina Caeté S/A	1.097	-	-	-
WW Rent	<u>-</u>	<u>42</u>	<u>4</u>	<u>84</u>
	<u>1.097</u>	<u>42</u>	<u>4</u>	<u>84</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Investimentos

Informações das investidas

	Usina Caeté S/A		Profertil - Produtos Químicos e Fertilizantes S.A.	Sotan – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	Rádio Pioneira de Delmiro Golveia Ltda.	Total Controladora		Total Consolidado	
	2005	2004	2004	2005	2005	2005	2004	2005	2004
Capital social	530.000	520.000	25.949	19.250	533				
Quantidade de ações possuídas	14.291	14.291	597.539	30.467	530				
Percentual de participação	99,30%	99,67%	97,76%	1,44%	99,08%				
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	752.257	536.067	57.315	10.963	203				
Valor contábil do investimento	534.273	563.044	30.084	27	52	534.352	593.128		
Dividendos distribuídos	-	(3.987)	(4.560)	-	-	-	(8.547)		
Reavaliação reflexa	325.031		-	-	-	325.031			
Integralização de capital	-	-	-	150	528	678			
Resultado da equivalência patrimonial	(112.289)	(24.766)	26.048	(19)	(379)	(112.687)	1.282		
Valor contábil do investimento ajustado	<u>747.015</u>	<u>534.291</u>	<u>51.572</u>	<u>158</u>	<u>201</u>	<u>747.374</u>	<u>585.863</u>		
Bens imóveis						2.134	2.134	4.877	5.560
Outros investimentos						598	1.688	2.681	4.178
						<u>750.106</u>	<u>589.685</u>	<u>7.558</u>	<u>9.738</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		2005		Líquido	2004	2005		Líquido	2004
		Custo	Depreciação			Custos	Depreciação		
Edificações	4	3.045	(1.623)	1.422	1.544	136.986	(18.300)	118.686	68.277
Instalações diversas	10	29	(24)	5	8	20.074	(6.692)	13.382	14.431
Máquinas e equipamentos	10	-	-	-	-	276.741	(105.981)	170.760	166.367
Máquinas e implementos agrícolas	25	-	-	-	-	69.484	(54.121)	15.363	10.720
Móveis e utensílios	10	432	(403)	29	40	5.104	(2.242)	2.862	2.153
Veículos	20	59	-	59	6	54.182	(33.063)	21.119	19.424
Computadores e periféricos	20	635	(631)	4	38	11.258	(8.062)	3.196	3.520
Aparelhos e ferramentas	10	-	-	-	-	6.026	(3.796)	2.230	2.197
Aeronaves	10	424	(381)	43	85	14.690	(3.666)	11.024	27.291
Lavoura de cana-de-açúcar	20	-	-	-	-	217.186	(73.877)	143.309	102.923
Outros	10	124	(73)	51	110	2.117	(1.398)	719	2.178
Terrenos		695	-	695	749	398.072	-	398.072	95.925
Imobilização em andamento		426	-	426	427	16.972	-	16.972	2.946
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	-	21.031	-	21.031	792
		<u>5.869</u>	<u>(3.135)</u>	<u>2.734</u>	<u>3.007</u>	<u>1.249.923</u>	<u>(311.198)</u>	<u>938.725</u>	<u>519.144</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Nos termos da Lei 6.404/76 e baseada em laudo de avaliação emitido por consultoria especializada, a controlada Usina Caeté S/A procedeu a reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado na data base de 30 de abril de 2005 e reconhecida contabilmente em 31 de dezembro de 2005.

11 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Fornecedores nacionais	1	-	48.828	52.790
Fornecedores estrangeiros	-	-	-	53.695
Fornecedores de cana	-	-	<u>25.322</u>	<u>14.420</u>
	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>74.150</u>	<u>120.905</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Financiamentos e Empréstimos

Tipo	Indexador	Encargos financeiros 31/12/2005				
		Taxa média	2005		2004	
		anual de juros	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Crédito Rural		Juros de 8,75%	10.284	-	-	-
FAT (BNDES)	URTJLP	Juros de 4,00%	6.178	55.951	6.034	50.718
Finame	URTJLP	Juros de 4,50% a 9,50% (5,50% em 2004)	26.465	32.684	25.024	42.851
Pró Indústria	IGP-M	50% do indexador	4.460	2.183	5.925	862
Resolução 2770		Juros de 10,75%	107	-	108	107
Resolução 635/87	UMEND	Juros de 10,50% (10,75% em 2004)	950	3.982	571	3.083
Capital de Giro – Exportação	US\$	-	167	-	190	-
NCE – Nota Crédito Exportação	US\$	Juros de 6,50%	64	11.704	73	13.272
Pré Pagamento Exportação	US\$	Juros de 6,50% (5,30% em 2004)	38.195	179.144	27.264	113.347
Warrantagem		Juros de 11,50%			21.506	
Nota Promissória Rural		Juros de 8,75%			3.148	
ACC	US\$	Juros de 3,30%	-	-	127.221	-
Finame Importação	US\$	Juros de 2,1850% a 2,9675%	-	-	18.587	6.139
Refinanciamento	US\$	Juros de 1,6788% a 2,6175%	-	-	2.236	-
POC Automático	URTJLP	Juros de 9,00%	-	-	539	134
Leasing	CDI	100% CDI mais 0,35% a.m.	-	-	824	395
			<u>86.870</u>	<u>285.648</u>	<u>239.250</u>	<u>230.908</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Consolidado	
	2005	2004
2006	-	42.227
2007	77.632	78.991
2008	39.511	49.221
2009 a 2015	<u>168.505</u>	<u>60.469</u>
	<u>285.648</u>	<u>230.908</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 149.264 (R\$ 150.677 em 2004) e notas promissórias e avais da diretoria e da empresa controladora no valor de R\$ 190.427 (R\$ 231.493 em 2004).

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

13 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Previdência social a recolher	-	-	2.925	2.308
FGTS a recolher	-	-	1.371	1.380
IRRF a recolher	-	-	286	490
Cofins a recolher	78	-	903	216
Taxas Asplana Asplamed Assist. Social	-	-	181	432
INSS fornecedores de cana	-	-	396	551
INSS – Parcelamento	-	-	2.633	3.087
ICMS Operações Normais	-	-	3.118	675
ICMS Retido de terceiros	-	-	86	243
ICMS Parcelamento	-	-	437	170
Parcelamento Especial (PAES) Lei 10.684/03	12	24	303	497
ICMS – Parcelamento Acordo Decr. 2381/04	-	-	64.620	-
Outros	<u>68</u>	<u>3</u>	<u>2.146</u>	<u>1.671</u>
	<u>158</u>	<u>27</u>	<u>79.405</u>	<u>11.720</u>
Valores classificados no passivo circulante	(158)	(27)	(17.955)	(8.959)
Valores classificados no exigível a longo prazo	=	=	<u>61.450</u>	<u>2.761</u>

Em 2005 a controlada Usina Caeté S/A reconheceu o passivo correspondente ao parcelamento do ICMS, conforme termo de transação firmado com base no Decreto nº 2381 de dezembro de 2004, incluindo principal e juros, cujo saldo em 31 de dezembro de 2005 representado por 155 parcelas, já deduzido das parcelas pagas em 2005 e atualizadas monetariamente, totaliza R\$64.620.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Impostos e contribuições sub judice

A Empresa possui ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a Empresa não espera perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

- a) Com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente aos valores negociados, a Empresa constituiu provisão para cobrir perdas potenciais com ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	2005	2004
INSS sobre pró labore	1.147	1.147
IPI	4.383	5.793
Créditos tributários de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	178.044	63.764
Outras	<u>192</u>	<u>347</u>
	<u>183.766</u>	<u>71.051</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- A controlada Usina Caeté S/A reconheceu em diversos exercícios anteriores, baseada em opiniões de consultores jurídicos, créditos fiscais de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI (compreendendo crédito prêmio exportação, não tributável e alíquota zero), que se encontram pendentes de decisão judicial. Em atendimento as normas contábeis relativas ao reconhecimento de ganhos contingentes a Usina Caeté S/A decidiu entre 2004 e 2005, reconhecer a totalidade dos passivos sub-júdice correspondentes aos créditos tributários tomados em anos anteriores, nos montantes de R\$ 139.689 mil em 2005 a débito de prejuízos acumulados, e R\$ 63.765 mil em 2004, sendo 58.917 mil a débito de prejuízos acumulados, e R\$ 4.848 a débito de resultado daquele exercício.
- b) A controlada Usina Caeté S/A possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias no montante estimado em R\$ 4.000 (R\$ 31.000 em 2004). Em função do estágio em que se encontram os processos e baseado na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram como prováveis as decisões favoráveis, a administração decidiu não reconhecer provisões para estas contingências.
- c) Em 05 de agosto de 1991 a ex-controlada Profertil – Produtos Químicos e Fertilizantes S.A. foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas pelo não recolhimento de ICMS sobre a aquisição de matéria prima importada, cujo valor atualizado até a data do parcelamento do débito correspondeu a R\$ 3.862 mil (R\$ 2.613 mil líquido dos impostos), a ser pago em 12 prestações, vencendo-se a primeira em 30/09/2004, o qual foi registrado por regime de caixa e, até 31 de dezembro de 2004, havia efetuado o pagamento de 04 parcelas no montante de R\$ 1.285 mil, se creditando de R\$ 1.020 mil.
- d) Ativos contingentes não contabilizados:
- A Empresa entende como possível a realização de alguns ativos contingentes, com destaque para o crédito no valor aproximado de R\$ 270.000 (Unidade Cachoeira), decorrente de ação indenizatória, baseada na Lei 4.870/65, que dispõe sobre a produção açucareira, a receita do Instituto do Açúcar e Alcool e sua aplicação. Embora o processo tenha transitado em julgado, com decisão favorável à Empresa, o valor envolvido ainda se encontra em discussão, portanto, o ganho contingente será reconhecido somente quando esta decisão produzir seus efeitos e não houver mais possibilidade de recursos pela parte contrária.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

15 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Provisão do exercício	8.439	10.263
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	5.351	9.201
Diferido, relativo a realização da reserva de reavaliação e outros	—	(45)
Imposto de renda e contribuição social debitado em resultado	<u>13.790</u>	<u>19.419</u>

16 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2005, é de R\$ 510.000 (R\$ 560.000 em 2004), dividido em 45.000 ações (idêntico a 2004) ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Reservas

▪ Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- *Reserva de reavaliação de controlada*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controlada Usina Caeté S/A, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada.

17 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Outras receitas operacionais:				
IPI – Créditos insumos	-	-	133	-
IPI – Créditos prêmio exportação	-	-	551	-
Crédito INSS com decisão transitada em julgado – Processo 935654-9	-	-	-	6.363
Reversão provisão para contingência - IAA	-	-	-	9.390
Crédito de PIS - Lei 10.637/02 e de COFINS – Lei 10.833/03	-	-	6.008	6.078
Recuperação de despesas diversas	<u>1.607</u>	<u>250</u>	<u>5.571</u>	<u>5.167</u>
	<u>1.607</u>	<u>250</u>	<u>12.263</u>	<u>26.998</u>
Outras despesas operacionais:				
COFINS s/ outras receitas	95	25	289	1.403
PIS s/ outras receitas	21	6	63	331
CPMF	294	17	4.366	4.544
ICMS diferença de alíquota	-	-	1.827	1.680
ICMS consolidação de indébito	-	-	2.641	3.867
Baixa de crédito extemporâneo de ICMS	-	-	-	3.771
Outras	<u>52</u>	<u>36</u>	<u>4.132</u>	<u>4.163</u>
	<u>462</u>	<u>84</u>	<u>13.318</u>	<u>19.759</u>
	<u>1.145</u>	<u>166</u>	<u>(1.055)</u>	<u>7.239</u>

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

18 Instrumentos Financeiros

A Empresa e suas controladas utilizam alguns instrumentos financeiros para diminuir a exposição aos riscos dos produtos destinados à exportação decorrentes da volatilidade das taxas de câmbio, juros e dos preços das “commodities”.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam a Empresa e suas controladas são:

Risco de crédito

A política de vendas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como a diversificação de sua carteira de recebíveis e acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios, são procedimentos que a Empresa e suas controladas adotam, como política de gestão de crédito, de modo a minimizar eventuais problemas com seus parceiros comerciais.

Risco de preço

A volatilidade das taxas de câmbio e juros e dos preços de “commodities” são os principais riscos de mercado que as controladas estão expostas.

A controlada Usina Caeté S/A possui contratos futuros de açúcar negociados na Bolsa de Nova York (NYBOT – Coffee Sugar Cocoa Exchange), os quais permitem que a Empresa fixe o preço do açúcar que será negociado no futuro.

Em 31 de Dezembro de 2005, a controlada Usina Caeté S/A mantinha uma posição de 39.000 toneladas de açúcar (5.384 toneladas em 2004), projetando uma receita de US\$ 500.000.

Lagense S.A. – Comércio, Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de taxa de câmbio e juros

Os resultados da Empresa e suas controladas poderão sofrer significativas variações decorrentes das oscilações das taxas de juros e câmbio.

Os instrumentos financeiros são utilizados tanto para proteger as futuras exportações, como também reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos em moedas estrangeiras.

Em 31 de Dezembro de 2005, a controlada Usina Caeté S/A possuía o montante negociado nesses instrumentos de US\$ 40.992.000, (US\$ 1.000.000 em 2004), sendo que o resultado, ainda não realizado, destas operações, projeta uma receita de R\$ 3.800.

19 Prejuízos fiscais a compensar

A Empresa possui prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2005	2004	2005	2004
a. Prejuízos fiscais apurados até o exercício de 2005	3.985	1.286	12.055	6.248
b. Base negativa de contribuição social	4.627	1.928	13.143	7.678

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

* * *